

Pseudopapiledema no diagnóstico diferencial da neurite óptica. Caso ilustrativo.

Objetivo: Neurite óptica (NO) é um processo inflamatório do nervo óptico, mais frequentemente desmielinizante. A NO se manifesta por perda visual subaguda associada a dor ocular, podendo ocorrer isoladamente ou associada a doenças desmielinizantes do SNC que requerem tratamento com drogas imunomoduladoras ou imunossupressoras por tempo indeterminado. O diagnóstico diferencial entre NO e outras condições é, portanto, de grande importância. Relatamos um caso de anormalidade congênita do disco óptico tratada como NO.

Relato do caso: Uma mulher de 31 anos foi referenciada para tratamento profilático de NO após receber pulsoterapia com metilprednisolona seguida de prednisona oral. A paciente havia apresentado episódio de cefaleia associada a escotomas cintilantes no olho esquerdo. IRM demonstrou pequenas imagens hiperintensas inespecíficas no encéfalo. A paciente tinha perda visual no olho direito de causa desconhecida desde os 11 anos. Exame demonstrou AV OD MM, OE 20/20, exodesvio e DPAR, atrofia óptica e exsudatos retinianos em OD. Em OE o disco se apresentava elevado, sem escavação e com bordas imprecisas. Angiografia fluoresceínica demonstrou hiperfluorescência tardia do disco de OE e autofluorescência do disco de OD. O ultrassom mostrou hiperreflectividade do disco enquanto a OCT mostrou presença de massa ovoide hiperreflectiva peripapilar (PHOMS), típica de drusas do disco óptico.

Conclusão: O presente relato demonstra drusas do disco óptico no diagnóstico diferencial de NO. O adequado exame fundoscópico e o auxílio de exames complementares podem propiciar o correto diagnóstico de pseudopapilema, evitando o uso de drogas potencialmente tóxicas como tratamento de neurite óptica.